



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GRUPO DE PESQUISADORES EM DANÇA - HIBRIDISMOS,
INTERDISCIPLINARIDADES E PRÁTICAS INTERCULTURAIS NA CENA
EXPANDIDA

**O BAILADO INTERNO NO ESPECTADOR DE DANÇA: PESQUISA A
PARTIR DA RECEPÇÃO DO ESPETÁCULO FINA FLOR DIVINO AMOR**

LARISSA SATO TURTELLI, GRAZIELA ESTELA FONSECA RODRIGUES

TURTELLI, Larissa; RODRIGUES, Graziela. O bailado interno no espectador de dança: pesquisa a partir da recepção do espetáculo *Fina Flor Divino Amor*. Campinas: Unicamp. Professora Doutora; Professora Titular. Pesquisa Auxílio Regular FAPESP.

RESUMO

Este texto apresenta parte dos resultados obtidos com o projeto de pesquisa "A Dança em Ato" relacionado à recepção do espetáculo de dança "*Fina Flor Divino Amor – Iyabá Legba Hei!*", o qual foi criado dentro do método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) a partir de pesquisa de campo com as Pomba Giras da Umbanda. Os dados foram obtidos principalmente por meio de respostas a questionários, mas também foram colhidos depoimentos voluntários dos espectadores e redigidos diários sobre as apresentações. Foram realizadas 20 apresentações do espetáculo – abarcando nove estados brasileiros e ainda uma apresentação em Portugal – nas quais foram respondidos 262 questionários por pessoas do público. A partir da análise dos questionários, este texto discorre sobre aspectos da pesquisa e da recepção em dança, envolvendo assuntos como preconceito, linguagem corporal e o movimento no corpo do espectador.

- 750 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Palavras-chave: Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI): Recepção: Umbanda: Dança do Brasil.

El ballet en el interior del espectador de danza: una investigación a partir de la recepción del espectáculo *Fina Flor Divino Amor*

RESUMEN

Este artículo presenta parte de los resultados obtenidos del proyecto de investigación "A Dança em Ato" en relación con la recepción del espectáculo de danza "*Fina Flor Divino Amor – Iyabá Legba Hei!*". Este espectáculo fue creado dentro del método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) a partir de la investigación de campo con las Pomba Giras de la religión africana brasileña llamada Umbanda. Los datos fueron obtenidos principalmente a través de las respuestas a los cuestionarios, pero también se recogieron testimonios voluntarios de los espectadores e se escribió un diario sobre las presentaciones. Ellos se llevaron a cabo 20 presentaciones del espectáculo – que abarcó nueve estados de Brasil y una presentación en Portugal – en la que 262 cuestionarios fueron respondidos por los espectadores. A partir del análisis de los cuestionarios, este texto examina aspectos de la investigación y la recepción en la danza, en relación con cuestiones tales como los prejuicios, lenguaje corporal y el movimiento en el cuerpo del espectador.

Palabras clave: Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI): Recepción: Umbanda: Danza de Brasil.

The inner ballet in dance audience: research from the reception of the performance *Fina Flor Divino Amor*

- 751 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

ABSTRACT

This paper presents part of the results obtained from the research project "Dance in Act" related to the reception of the dance performance "*Fina Flor Divino Amor – Iyabá Legba Hei!*". This show was created within the BPI method

(Dancer-Researcher-Performer) from field research with Pomba Giras of AfroBrazilian religion called Umbanda. The data were mainly obtained through responses to questionnaires, but were also collected voluntary statements of the spectators and diaries were written on the presentations. Twenty presentations of the performance were held - encompassing nine Brazilian states and also a presentation in Portugal - in which 262 questionnaires were answered by audience. From the analysis of the questionnaires, this text discusses aspects of dance research and dance reception, involving issues such as prejudice, body language and moving the viewer's body.

Keywords: Dancer-Researcher-Performer (BPI): Reception: Umbanda: Brazil's Dance.

O projeto de pesquisa "A dança em ato: investigação dos fluxos e contextos das relações espectadores-obra artística a partir das apresentações do espetáculo de dança *Fina Flor Divino Amor*"¹, propôs uma investigação sistemática das relações entre espectadores e obra artística de dança tendo como foco as apresentações do espetáculo de dança *Fina Flor Divino Amorlyabá Legba Hei!*. Esse trabalho cênico, localizado nas fronteiras entre dança e teatro, valendo-se tanto da linguagem corporal, quanto de textos falados e do trabalho de personagem, foi criado dentro do método BPI (BailarinoPesquisador-Intérprete) a partir de pesquisa de campo com as Pomba Giras da Umbanda e teve Larissa Turtelli como intérprete e Graziela Rodrigues como diretora. As relações entre obra e espectador nesse espetáculo trouxeram, portanto, um diferencial, devido à Umbanda ser uma religião estigmatizada, fator considerado na pesquisa proposta.

- 752 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

O método de pesquisa e criação em dança BPI estrutura-se em três eixos: *Inventário no Corpo*, *Co-habitar com a Fonte* e *Estruturação da Personagem* (Rodrigues, 2003), sendo desenvolvido a partir de cinco ferramentas: Técnica de Dança do BPI; Técnica dos Sentidos; Laboratórios Dirigidos; Pesquisas de Campo; e Registros. (Rodrigues, 2010).

Os procedimentos de trabalho relacionados a cada eixo do método BPI promovem no corpo diferentes configurações, que favorecem o desenvolvimento das especificidades de cada eixo. Essas configurações do corpo, ou estados do corpo, dizem respeito, por exemplo, ao corpo estar mais voltado para a pesquisa das próprias sensações e memórias (relacionado ao *Inventário no Corpo*), ou a estar preparado para a apreensão do meio externo (*Co-habitar com a Fonte*), ou ainda voltado para a exteriorização e integração dos sentidos que estão em si (*Estruturação da Personagem*). Estes estados do corpo envolvem uma ampliação da consciência e da autopercepção, bem como o desenvolvimento de uma noção de identidade (Turtelli e Rodrigues, 2012a, p.173)

A criação do espetáculo *Fina Flor Divino Amor* foi desenvolvida a partir de pesquisas de campo em terreiros de Umbanda principalmente da região de Campinas (SP), mas também houve pesquisas importantes em terreiros de Brasília (DF) e São Paulo (SP). As idas a campo ocorreram de forma intensiva durante quatro meses seguidos. Foram visitados cerca de 20 terreiros em mais de 50 idas a campo. Os rituais acompanhados incluíram tanto "giras" semanais, quanto festas e outros "trabalhos". Foram muitas as Pomba Giras encontradas, Maria Padilhas, Maria Mulambos, Maria Rosas, Damas da Noite, Pomba Giras das Sete Encruzilhadas, Setes Saias, Pomba Giras Ciganas...

O corpo na Umbanda desempenha papel fundamental. Brumana e Martínez (1991, p.384-385) apontam a importância do corpo nesta manifestação, colocando-o

- 753 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

como sendo o "núcleo" da Umbanda e destacando a elaborada codificação corporal expressa pelas entidades que são incorporadas nos terreiros:

Estas entidades "baixam em terra" em cerimônias quase sempre públicas, realizadas várias vezes por semana [...] Elas o fazem seguindo uma estrita codificação corporal, gestual e verbal, muitas vezes realçada por roupas características, objetos, comidas, bebidas, tabaco, etc. (Brumana e Martínez, 1991, p.63)

No método BPI, segundo Rodrigues (2012b, p.02), o terreiro é visto como "uma escola sofisticada no modo de se ver e fazer Dança". A autora enfatiza que são considerados nas pesquisas dentro desse método os terreiros que "contêm o sentido de resistência cultural, onde se canta, se dança, se reza e se lembra de um tempo antigo, de quando emanam corpos cheios de vida e com movimentos essenciais" (Rodrigues, 2011, p.02). Augras (1983, p.23) também aponta os terreiros como "focos de resistência cultural", segundo a autora "a história mostra que frequentemente os grupos religiosos desempenham inclusive papel relevante na resistência armada, nas rebeliões e nos quilombos"; Augras (1983, p.23-24) ressalta ainda o caráter dialético dos terreiros na relação com a "sociedade global": "a própria maneira como se estruturam em oposição à sociedade global denota, obviamente, a sua atuação no meio desta, ainda que no modo da marginalidade".

Apesar de sua aparente marginalidade, as Pomba Giras são entidades fortemente presentes no imaginário popular brasileiro. Figuras ambíguas, relacionadas a todas as polaridades, aos movimentos, à subversão da ordem social. Raul Lody (*in Meyer, 1993, p.99*) classifica a Bambogira como "a síntese social da mulher que, por excelência, se rebela aos padrões e normas convencionais". Segundo a fala do Cigano Alejandro, incorporado no umbandista Carlos Alberto da Costa (pesquisa de campo em Brasília, 2011):

- 754 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Pomba Gira é uma rosa, uma força,
Que sustenta o coração de uma pessoa e que desmorona,
Mas jamais perde a sua coroa.
Ela luta em que esfera for preciso para ser uma mulher.

São tantas Pomba Giras quanto mulheres no mundo, são guerreiras, trazem na capacidade de fluidez e superação das dores um de seus pontos de força. Rodrigues (2011, p.04) descreve a dinâmica de Maria Padilha em terra:

A cumplicidade, o afeto incondicional, a verdade nua e crua doa a quem doer, são marcas de sua relação afetiva, presente ao longo de sua atuação. A troca do afeto num aperto de mão, num abraço bem dado, numa vibração repassada ao outro. Uma pessoa da assistência deixa escapar: “Cuide de meu filho”. E ela responde: “Nosso filho! Vamos ver como anda o nosso filho”. Ninguém se sente sozinho com a Padilha em terra, seu corpo afetivo é expandido e acolhedor, sem distinção, ela acolhe todas as pessoas. Perto dela, todos se sentem pessoas especiais. Vai recebendo afagos com abraços. Pequenos e grandes impulsos vão saindo de partes de seu corpo num movimento que é distribuído entre os demais. Há contato corporal em suas vibrações. Uma eletricidade sentida na pele.

A construção artística dentro do método BPI não tem como objetivo uma reprodução do que existe no campo pesquisado. Muito pelo contrário, é mais um discurso de ruptura do que de conservação das tradições. No espetáculo *Fina Flor Divino Amor* a imagem principal foi a da mulher incinerada. A realidade de que até os dias atuais as mulheres estão sendo assassinadas nas diversas partes do planeta – uma imagem que se tenta sempre minimizar.

Nos laboratórios de criação do espetáculo nucleou-se no corpo da intérprete a personagem Nadja: uma Mensageira, corpo onde se juntam ossos de mulheres de todo

- 755 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

lugar, que no trânsito entre mundos acolhe as dores das mulheres, ajuda a lavar o sofrimento e a extravasar todo tipo de sentimento, sem censura. Seu corpo é fogo, é terra, é veio d'água escura que escapa por entre os vincos das pedras. É um mergulho no corpo da mulher, em suas memórias ancestrais. Corpo que se incinera e se refaz (Turtelli e Rodrigues, 2012a).

A personagem não é a intérprete e não é uma Pomba Gira observada em campo. É algo novo, decorrente de todo o processo enunciado [...] um despir-se, um contato profundo consigo mesma, uma abertura para conectar-se com determinadas realidades sociais. (Turtelli e Rodrigues, 2013, p.04)

O universo revelado no processo criativo, fruto da pesquisa de campo, foi de extrema complexidade. Nele foram encontradas sobreposições de tempos, planos, espaços e as mais diferentes "combinações" de corpos. Essas multiplicidade e multidimensionalidade trouxeram a necessidade do trabalho com projeções de vídeo em momentos pontuais da obra, com a participação de outras intérpretes² nas filmagens. Estas projeções eram feitas com três projetores, ao redor de todo o espaço cênico, configurado como um ciclorama.

A dramaturgia do espetáculo exigiu um trabalho reduplicado de interpretação. A personagem Nadja transformava-se no decorrer de todo o roteiro, desdobrando-se em outras personagens. Cada desdobramento seu necessitava de trabalhos vocais e corporais específicos, além da elaboração de seus percursos internos. Eram onze mulheres em Nadja: a Velha, a

Salamandra, a Mulher dos Ossos, Esmeralda, a Mulher do Chão Pretinho, a Mulher das Gravatas, Maria Rosa, Sabiá, Maria Louca, Dolores e Maria Padilha.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Foram realizadas 20 apresentações do espetáculo – abarcando nove estados brasileiros e ainda uma apresentação em Portugal – nas quais foram respondidos 262 questionários por pessoas do público. Também foram colhidos depoimentos voluntários de espectadores e redigidos diários sobre as apresentações.

Para a pesquisa de recepção com os espectadores foi adotada uma perspectiva de investigação na qual a percepção e a experiência ganharam um grande espaço. Como explicitado em Turtelli e Rodrigues (2012b):

A dança tende a sensibilizar e mobilizar o corpo do espectador, pode-se dizer que a tônica de sua apreensão está nas "forças corporais". Assim, destaca-se a relevância de serem considerados na recepção em dança as sensações, micro-movimentos, sentimentos e memórias que emergem no espectador.

Esse posicionamento de investigação da recepção teve suporte nas pesquisas de Desgranges (2003; 2008), Pavis, (2005; 2007) e Gil (2004), e partiu de autores da estética da recepção, como Jauss (1994), Iser (2002) e Lima (2002). A partir dessas referências e em consonância com o método BPI, principalmente com a sua ferramenta da técnica dos sentidos (ver Turtelli e Rodrigues 2012b) foi criado o questionário respondido pelos espectadores. Esse questionário teve três direcionamentos principais relacionados à investigação da recepção do espetáculo:

- Horizonte de expectativas: contexto social do espectador; tema; linguagem corporal.
- Experiência: sentimentos; micro-movimentos; sensações; memórias.
- Reflexão.

Esses tópicos foram abordados por meio de 25 questões, algumas de múltipla escolha e outras dissertativas, totalizando cinco páginas de questionário. Pretendeu-se,



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

assim, colher um corpo de dados que pudesse dar origem a análises e discussões em direção a fomentar as investigações sobre as relações obra-espectadores na área da dança e, em especial, no que concerne à presença, dentro da "dança oficial", de um saber corporal provindo de uma manifestação popular religiosa brasileira foco de preconceitos vários, caso da Umbanda.

As respostas aos questionários revelaram as relações dos espectadores com o tema "Pomba Gira", nas quais se percebe claramente o preconceito e o medo que o assunto desperta. Por outro lado, uma surpresa encontrada, e já discutida no texto "A Pomba Gira no Espelho" (Turtelli e Rodrigues, 2014), é o quanto algumas pessoas se apropriam da "Pomba Gira" e querem que ela, no espetáculo, seja do seu jeito (do jeito da pessoa).

Uma vez que a divulgação do espetáculo e o programa do mesmo deixou evidente que se tratava de um trabalho cênico que partiu de pesquisa sobre Pomba Giras, verificou-se que foi gerada em diversos espectadores uma expectativa que o espetáculo fizesse uma reprodução do que cada um imagina que seja uma Pomba Gira.

Percebe-se que a referência de que a pesquisa de campo em artes cênicas serve para criar uma personagem que é uma reprodução do que há na vida cotidiana é muito forte entre os espectadores. Ao constatar a não semelhança entre a personagem do espetáculo e as Pomba Giras dos terreiros alguns espectadores, presos nas suas expectativas iniciais, ficaram incomodados. Por outro lado, outros se abriram para vivenciar esse horizonte desconhecido e surpreenderam-se positivamente com o espetáculo. Percebe-se ainda, subjacente à idealização quanto ao que deve ser uma Pomba Gira, uma idealização quanto ao feminino. Depreende-se das respostas aos questionários um molde de que a mulher deve ser sensual, alegre, leve e elegante. (Turtelli e Rodrigues, 2014, p.04)



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Movimentos muito atléticos. Pouco intuitivo e elegante/feminino [Brasília, feminino, 30 anos]

Tenho uma visão mais encantada, poética, mais leveza, alegria, etc... [Brasília, feminino, 42 anos]

Apesar do vigor da atuação, que impressiona, faltou volúpia à atriz e sua gestualidade (atriz-bailarina) [Natal, feminino, 50 anos]

Me parece que falta sensualidade... sexo, mesmo, erotismo e sedução... Mais leve, quisá por momentos... [Campinas, masculino, 36 anos]

Por outro lado, espectadores frequentadores de templos de Umbanda ressaltaram positivamente o fato do conteúdo do espetáculo ir além das relações entre Pomba Gira e sexo.

Existe uma mistificação dentro dos templos (e fora) de que a Pomba Gira está ligada diretamente à luxúria e ao amor. E foi mostrado um outro lado, o da mulher. [Brasília, feminino, 35 anos]

Principalmente por não focar no clichê "Pomba-gira / sexo / pecado". [São Paulo, feminino, 26 anos]

Essa questão da idealização em relação ao feminino foi notada por alguns espectadores em suas respostas. Assim como houve para muitos uma ampliação considerada positiva por eles de sua visão sobre o que é Pomba Gira. Seguem exemplos:



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Também pensei no quanto nos desestabiliza cenas de mulheres fora dos padrões delicadeza / sensualidade [Campinas, feminino, 32 anos]

A feminilidade em diferentes corpos [Recife, feminino, 36 anos]

A reflexão sobre o arquétipo feminino na personagem da pomba gira. Cada pomba gira tem milhares de mulheres dentro de si. [Brasília, feminino, 29 anos]

E me marcou muito a questão da FORÇA da mulher. Também o fato da Maria Padilha representar os sentimentos, sentir todas elas [Paulínia, feminino, 20 anos]

Não tinha a percepção de que as "Pomba Giras" podiam estar associadas a diversas mulheres independente do seu contexto. [Brasília, masculino, 29 anos]

Acho que não tinha a dimensão tão grande da Maria Padilha, ou outras Pomba Giras, como guerreiras das mulheres [Brasília, feminino, 28 anos]

Como esperado, as respostas aos questionários expuseram como o preconceito negativo a respeito da Umbanda é difundido no Brasil, resultando em medo e ignorância. O espetáculo teve uma função positiva nesse sentido, levou algumas pessoas a reverem seus preconceitos e a refletirem sobre a cultura brasileira em geral. Despertou, ainda, interesses em conhecer mais sobre a Umbanda.

Religiosidade, o que não creio e o que creio. O que me foi imposto e o que realmente penso [Rio de Janeiro, feminino, 21 anos]

Despertou vontade de ler sobre o tema. O que são as Pomba Giras... O que elas representam dentro da sua religião. [Maceió, feminino, 27 anos]

- 760 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

[Fez refletir sobre] A própria cultura brasileira à qual pouco ou quase nada conhecemos [Salvador, masculino, 37 anos]

A vida que vivemos, cheia de preconceitos [Recife, feminino, 57 anos]

Principalmente sobre meus preconceitos e sobre a significação do gesto. A poética do trabalho [Porto Alegre, masculino, 26 anos]

Fez refletir sobre preconceitos, em relação ao tema. [Paulínia, feminino, 20 anos]

A maior reflexão extraída do espetáculo é o respeito e o entendimento sobre a religião de matriz africana, o respeito às mulheres e a compreensão do tema do espetáculo [Belém, outros, 30 anos]

Pensar com mais respeito sobre as comunidades de terreiro [Rio de Janeiro, feminino, 21 anos]

Mudança de pensamento com relação ao assunto [Belém, feminino, 18 anos]

Abandonar meus medos [Porto Alegre, masculino, 21 anos]

Mais aceitação das coisas desconhecidas [Salvador, masculino, 46 anos]

Uma maior flexibilidade para aceitação, e uma identificação crescente [Porto Alegre, masculino, 20 anos]

Uma postura mais aceitativa com relação ao que estava sendo mostrado. Deixando-me comover com o tema [Paulínia, feminino, 20 anos]

- 761 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Grande parte dos espectadores apontou o tema do espetáculo (Pomba Gira) como um diferencial frente ao que é visto por eles na dança.

Geralmente as pessoas têm medo ou preconceito em abordar este tipo de tema
[Maceió, feminino, 27 anos]

O espetáculo trouxe um tema inédito, um tema que é julgado e visto com preconceito ainda [Brasília, feminino, 28 anos]

Tenho visto inúmeros espetáculos por todos esses anos, mas é a primeira vez que vejo um que trata do tema afrodescendente [Brasília, feminino, 52 anos]

Ele difere por apresentar uma temática que sofre muito preconceito de pessoas leigas no assunto [Paulínia, feminino, 20 anos]

Normalmente vejo espetáculos com diversos temas, nunca esse. O qual não me agrada [Belém, feminino, 31 anos]

Também surgiram reflexões acerca das relações entre arte e religião, arte e cultura, arte e ritual.

Sobre as várias formas de tratar o tema da religiosidade afro-brasileira sem necessariamente adentrar a religião em si [Brasília, feminino, 25 anos]

Sobre a questão de como a arte pode ressignificar a própria cultura e quebrar paradigmas, preconceitos [Belém, feminino, 27 anos]

Esperava algo místico, voltado à religiosidade, o que de fato mostrou, através das Pomba Giras as várias facetas da mulher completa. [Brasília, feminino, 35 anos]

- 762 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Porque ampliou ideias em relação à criação em dança, sobretudo sobre o tema
[Rio de Janeiro, feminino, 24 anos]

Um olhar diferenciado sobre possibilidades de criação artística, do próprio corpo
e construção poética da cena [Belém, feminino, 27 anos]

Afere-se também pelas respostas aos questionários que uma pesquisa profunda
em dança é algo que não tem tido muita visibilidade para os espectadores. Estes
anotaram na pergunta sobre a diferença desse espetáculo em relação a outros, a
respeito do trabalho profundo, da pesquisa, da elaboração, entre outros.

Acredito que, atualmente, espetáculos não trazem mais uma carga de
conteúdo/pesquisa como o deste espetáculo [Porte Alegre, masculino, 20 anos]

A relação pesquisa espetáculo. Fala-se muito em pesquisa mas nem sempre a
relação com a estética é tão presente [Brasília, masculino, 53 anos]

Na maioria das vezes o laboratório é muito superficial o que acaba resultando em
situações caricaturais. [Recife, masculino, 43 anos]

O cenário e a profundidade (enorme) da pesquisa e processo [Porto Alegre,
feminino, 19 anos]

Trabalha com a figura presencial e virtual que se soma às metamorfoses da
intérprete. É um espetáculo extremamente rico e de refinada complexidade
[Natal, feminino, 72 anos]



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Quanto especificamente à Dança do Brasil percebe-se que ainda existe fortemente a expectativa de que espetáculos que trabalham com a cultura popular tragam: ou uma reprodução da manifestação cultural em foco, ou uma estilização utilizando os "passos" da mesma. Há uma expectativa do folclore, do ballet popular, da dança afro. O fato do espetáculo não trazer uma reprodução chama a atenção.

É o primeiro espetáculo que vejo que trata com exploração cênica temas populares
[Campinas, feminino, 28 anos]

Existe uma essência de movimentos que vão além de uma reprodução cultural
[Maceió, masculino, 18 anos]

Esperava algo mais próximo do balé popular, mas foi muito diferente tanto a linguagem corporal, como a sonorização [Recife, feminino, 36 anos]

[...] tudo foi novidade, devido ao fato de ser impensável uma comparação com apresentações folclóricas [Paulínia, masculino, 23 anos]

Quanto ao paradigma da dança atual, levantou-se um grande volume de dados. Fica evidente que para a maioria dos espectadores a linguagem corporal utilizada no espetáculo é algo novo e marcante. Questões relativas ao corpo – linguagem corporal, expressividade, intensidade, entrega – também apareceram repetidamente em diversas partes dos questionários, por exemplo, na questão sobre o momento do espetáculo que ficou mais marcante e naquela sobre as reflexões despertadas pelo espetáculo.

A linguagem corporal foi predominantemente marcante [Belém, masculino, 21 anos]



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

As mudanças corporais e suas intensidades nas trocas das cargas dramáticas relativas ao tema em questão [Salvador, masculino, 37 anos]

Trabalho corporal. O quanto nosso corpo é expressivo [Maceió, feminino, 21 anos]

Me fez repensar nos preconceitos sobre o que é dança [Belém, feminino, 20 anos]

É um corpo que fala [Porto Alegre, feminino, 33 anos]

Um corpo com uma expressividade marcante, um corpo forte, e vezes fragilizado [Rio de Janeiro, feminino, 18 anos]

Como analisado em Turtelli e Rodrigues (2013), existe uma rejeição a esse corpo, como também uma fascinação. É algo que instiga e suscita muitas pessoas a quererem entender como chegar nessa potência corporal. Essa potência do corpo na perspectiva do método BPI está diretamente relacionada ao "corpo nu" referido por Rodrigues (2012a, p.53) como fruto de um processo de regeneração, no qual ao despir-se internamente a pessoa reconecta-se consigo mesma (Turtelli e Rodrigues, 2013, p.04). A seguir, são colocados exemplos de respostas dos questionários que fazem referência a essa intensidade.

Nunca tinha assistido nada parecido, com muita intensidade. [Belém, feminino, 48 anos]

Se deixar se levar você pode pensar até que há uma incorporação. Não há de fato, mas a interpretação é uma entrega com conhecimento. [Recife, masculino, 43 anos]



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

[Momentos mais marcantes] Nos momentos que ela incorporava. Pois mostrou realmente o tema relacionado [Belém, masculino, 17 anos]

Profundidade cênica, muito intenso! [Belém, masculino, 25 anos]

Porque passa sentimentos verdadeiros, uma verdade, uma intensidade de sensações [Belém, feminino, 27 anos]

Por prender a atenção o tempo todo. Pelo tema abordado "mulher". Pela força do espetáculo. * muito forte! [Rio de Janeiro, feminino, 22 anos]

Dentre os incômodos com o espetáculo, que foram colocados nos questionários, a maioria refere-se à já citada idealização do que deve ser um trabalho sobre Pomba Gira, idealização do corpo da mulher e também a um incômodo com o foco do espetáculo na dor das mulheres.

Ela tratou do assunto com muito desespero, muita dor [Brasília, feminino, 17 anos]

Acho que o tema e o trabalho foi um pouco agonizante [Maceió, outros, 25 anos]

As outras categorias de conteúdos que demonstraram insatisfações dos espectadores surgiram em número significativamente menor do que as acima mencionadas. Houve colocações a respeito do texto e da voz, envolvendo a maneira da personagem falar, o não entendimento de todas as falas ou o tamanho do texto julgado excessivo. Alguns espectadores colocaram também que acharam as dinâmicas do espetáculo repetitivas, mencionaram, por exemplo, a retirada das saias como algo que os incomodou, ou a tensão muscular mantida quase sempre em um nível alto no decorrer do espetáculo. Além dessas, houveram colocações esparsas, que não se repetiram em mais de um espectador.

- 766 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Esperava só mais dinamismo, acho que se colocasse mais movimento e especificasse melhor o que cada uma das "Lebas" citadas fazem, passaria melhor tanto o lado cultural quanto religioso [Maceió, feminino, 27 anos]

Idealizei um outro espetáculo. O excesso de informação me cansou e acho que um único corpo em cena não foi feliz, principalmente com o texto que julguei desnecessário. [Salvador, masculino, 29 anos]

Houve dois espectadores que acharam o espetáculo "técnico", sem emoção, o que se contrapôs à maioria, que ressaltou justamente o contrário, o quanto o espetáculo os emocionou.

Impressiona pelos movimentos e pela mímese corpórea da intérprete, mas não chega a tocar verdadeiramente o público de forma calorosa. Quer falar muito de muitas coisas, mas não é feito de forma muito clara ou poética. Fica mais como demonstração técnica [Brasília, feminino, 24 anos]

Faltou Ousadia/Coração [Brasília, feminino, 51 anos]

A mobilização interna gerada nos espectadores fez-se presente em diversos questionários. Surgiram, na análise de conteúdo, categorias como: "mudanças no corpo, sensações e emoções"; "reflexão sobre a própria vida"; e "memórias". Seguem exemplos.

"Mudanças no corpo, sensações e emoções"

No início deu um pouco de medo [Porto Alegre, feminino, 24 anos]

- 767 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Fiquei um pouco assustada [Belém, feminino, 30 anos]

Fiquei agitado e aflito [Campinas, masculino, 13 anos]

Mudança imediata – algo no estômago-peito [Salvador, feminino, 46 anos]

Calor, lágrimas, vontade de beber o chão [Porto Alegre, outros, 22 anos]

Um corpo mais leve, liberado [Campinas, outros, 21 anos]

Alegria, sutileza, carinho [Belém, feminino, 19 anos]

Estou mais em silêncio [Porto Alegre, masculino, 37 anos]

Não sei sobre o que estou sentindo agora, é um misto de peso, com euforia...
[Belém, feminino, 23 anos]

Parece que meu sangue tá pulsando mais forte. Que eu tenho um dever a cumprir
junto àquelas mulheres [Campinas, feminino, 19 anos]

Me senti muito tensa em vários momentos do espetáculo, mas também senti a
presença de uma espécie de força meio primitiva [Maceió, feminino, 21 anos]

Senti um preenchimento no meu peito, um fogo, uma energia viva [Campinas,
feminino, 34 anos]

No final do espetáculo me senti sensibilizada. Muitas emoções afloraram, junto
com uma sensação de força [Paulínia, feminino, 20 anos]

- 768 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Senti a energia. É como se houvesse uma Pomba Gira em cada uma de nós [Brasília, feminino, 25 anos]

"Reflexão sobre a própria vida"

A música, as imagens ao redor dela, a dança e expressão dela me lembrou a minha dor, o meu caminho! Senti um nó na garganta [Campinas, feminino, 34 anos]

Trazer / aceitar o feminino em mim (como é) com dores... sofrimento mas acolhimento. [Brasília, feminino, 38 anos]

Nos meus medos, e de como criar forças para enfrentá-los. Nas mulheres que sofrem por seus maridos, filhos, pela sua condição, etc. [Paulínia, feminino, 20 anos]

Refleti muito também sobre problemas e momentos pessoais da minha vida que envolvem tanto uma alegria extrema quanto uma dor intensa [Paulínia, feminino, 19 anos]

Reflexão sobre minha postura enquanto mulher na sociedade, ser a pomba gira de mim [Brasília, feminino, 35 anos]

"Memórias"

Minha maternidade, minha avó [Brasília, feminino, 42 anos]

- 769 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Minha mãe, e todas as mulheres que morreram por nós mulheres [Maceió, feminino, 20 anos]

Relação com a minha mãe e sua história de vida muito difícil e agressiva [Paulínia, masculino, 23 anos]

Flores de crochê, Maria bonita e a corte francesa, minhas irmãs e meu avô [Porto Alegre, outros, 22 anos]

Espanha Praça dos Touros, minha mãe adotiva, minha vó [Recife, masculino, 44 anos]

Memória de lugares, momentos, cheiros, linhas de corpo, vigor físico e controle corporal [Salvador, masculino, 29 anos]

Memórias mais sensoriais; identificações [Campinas, masculino, 23 anos]

Amigos, histórias de amigos, contexto social, religiões e culpa, fragilidades humanas [Porto Alegre, feminino, 40 anos]

A deidad própria das nossas mágico-religiosas chamada Metreselli, uma entidade que chora o tempo todo [espectador da República Dominicana] [Porto Alegre, masculino, 37 anos]

Cuando estive en Cuba en una sanación ritual [espectador da Espanha] [Portugal, masculino, 50 anos]

Verificou-se, através dos questionários, que a comunicação das ideias centrais do espetáculo foi muito efetiva. A parte do espetáculo da Sabiá, na qual a intérprete dança



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

com a saia branca e aparecem imagens de mulheres do mundo todo foi a mais destacada pelos espectadores como o momento mais marcante do espetáculo. Foi a parte onde se observou, pelas respostas, maior carga afetiva dos espectadores.

A relação que o espetáculo estabelece com o espectador foi ressaltada nas respostas aos questionários, envolvendo clareza na comunicação, prender a atenção, emocionar. Muitas pessoas não esperavam a emoção tão presente em um espetáculo de dança.

O nível de preparação corporal, de um corpo que expressa algo muito interno, e o potencial em comunicar o tema central é singular [Campinas, feminino, 29 anos]

Um trabalho que me emocionou e que me fez pensar mais sobre. De uma qualidade impecável, de uma estética surpreendente [Rio de Janeiro, feminino, 24 anos]

Muita força cênica, física, excelente e profunda pesquisa e principalmente a clareza e entendimento da cena [Belém, feminino, 23 anos]

A proposta coreográfica tem cuidado com a perspectiva do espectador [Porto Alegre, feminino, 40 anos]

Pode-se constatar assim, através dos questionários, que o espetáculo despertou o interesse para o conhecimento sobre as Pomba Giras e a Umbanda, mexeu com os preconceitos, ampliou a visão quanto às Pomba Giras, instigou reflexões sobre o fazer cênico, sobre a relação com a cultura brasileira e a religião e sobre a expressividade do corpo, dentre outros. As reflexões sobre a mulher foram contundentes, e a principal mensagem do espetáculo ficou explícita nas colocações de diversas espectadoras:



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

As dores são singulares e particulares e, ao mesmo tempo, são coletivas, são de todas [Paulínia, feminino, 19 anos]

Todas nós, mulheres, somos uma [Brasília, feminino, 21 anos]

As retiradas das saias significando estágios, fases, momentos, mulheres. Marias que há dentro de cada um de nós [Belém, feminino, 34 anos]

As muitas mulheres que temos [Porto Alegre, feminino, 33 anos]

Essas várias Marias que tenho dentro de mim [Maceió, feminino, 27 anos]

Somos as mesmas Marias [Maceió, feminino, 20 anos]

[...] precisamos estar juntas e poder dançar essa dor, limpar, sentir [Campinas, feminino, 34 anos]

[...] somos muitas em uma e/ou uma em muitas [Belém, feminino, 41 anos]

Mostra como todas as mulheres são unidas por dor, sofrimento. Dotadas de força, fé, um sentimento de luta [Paulínia, feminino, 20 anos]

A luta incessante e incansável das mulheres para sobreviver! [Brasília, feminino, 50 anos]

Sobre a completude do feminino e sobre lutar para ser mulher nessa sociedade. O quão importante militar na causa de ser mulher. [Brasília, feminino, 35 anos]



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

O farto material colhido por meio desta pesquisa trouxe dados instigantes que ainda serão discutidos em publicações futuras. Percebe-se nesse material o entrelaçamento de questões caras às artes da cena, como preconceito, interculturalidade, linguagem corporal, percepção e afeto. Porém, o que mais ressoa é a mobilização efetivada no espectador, resultando em uma renovação de seu olhar para a sociedade, em uma sensibilização e em um fortalecimento para lutar por um futuro.

Espectáculo '*Fina Flor Divino Amor – Iyabá Legba Hei!*'. Foto de Débora Branco.



- 773 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Referências

AUGRAS, M. **O Duplo e a Metamorfose: A Identidade Mítica em Comunidade Nagô.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BRUMANA, F.G. & MARTÍNEZ, E.G. **Marginália Sagrada.** Campinas: Editora da UNICAMP, 1991.

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do espectador.** São Paulo: Hucitec, 2003.

DESGRANGES, Flávio. Teatralidade tátil: alterações no ato do espectador.

Sala Preta, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, n.08, 11-19, 2008.

GIL, José. **Movimento total: o corpo e a dança.** São Paulo: Iluminuras, 2004. 2ª imp.

ISER, Wolfgang. O jogo do texto. In: Lima, Luiz Costa. (Coord. e trad.). **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, (1979) 2002. 2ª edição revista e ampliada. pp. 105-118

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária.** São Paulo: Editora Ática S.A., (1967), 1994.

LIMA, Luiz Costa. (Coord. e trad.). **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 2002. 2ª edição revista e ampliada



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

MEYER, M. **Maria Padilha e toda a sua quadrilha: de amante de um rei de Castela a Pomba-gira de Umbanda.** São Paulo: Duas Cidades, 1993.

PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dançateatro, cinema.** São Paulo: Perspectiva, 2005. Coleção Estudos; 196. Dirigida por J. Guinsburg.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de Teatro.** São Paulo: Perspectiva, 2007. Tradução J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. 3ª edição.

RODRIGUES, G.E.F. **O método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal:** reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. Campinas, SP: [s.n.], 2003. 171p. Tese (Doutorado em Artes). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Artes (IA), Campinas, 2003.

RODRIGUES, G. As ferramentas do BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). **Anais do I Simpósio Internacional e I Congresso Brasileiro de Imagem Corporal.** Campinas, SP: UNICAMP, 2010.

RODRIGUES, G. Da gira das pombagiras à emanção de personagens pelo Método BPI. In: VI REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓSGRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 6, 2011, Porto Alegre. **Anais...** Memória Abrace Digital. 2011.

RODRIGUES, G.E.F. O Lugar da Pesquisa. **Conceição | Conception**, v.01, n.01, 48-58, 2012a.

RODRIGUES, Graziela. Corpo para receber labá. In: VII CONGRESSO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 7, 2012, Porto

- 775 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Alegre. **Anais...** Memória Abrace Digital. 2012b.

TURTELLI, L.S.; RODRIGUES, G.E.F. *Fina Flor Divino Amor*: da gira da Umbanda ao corpo da cena. **Atas da Conferência Internacional 2012** Conferência Internacional Corpos (Im)perfeitos na Performance Contemporânea. Eds. Ana Macara, Ana Paula Batalha e Katia Mortari (pp.170175). Almada, Portugal: 2012a.

TURTELLI, L.S. & RODRIGUES, G.E.F. Recepção, uma escuta do corpo. In: VII CONGRESSO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 7, 2012, Porto Alegre. **Anais...** Memória Abrace Digital. 2012b.

TURTELLI, L.S. & RODRIGUES, G.E.F. Baixou o Santo?. In: VII REUNIÃO CIENTÍFICA DA ABRACE, 7, 2013, Belo Horizonte. **Anais...** Memória Abrace Digital. 2013.

TURTELLI, L.S. & RODRIGUES, G.E.F. A Pomba Gira no espelho: relações de expectativa na recepção do espetáculo *Fina Flor Divino Amor*. In: VIII CONGRESSO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 8, 2014, Belo Horizonte. **Anais...** Memória Abrace Digital. 2014.

¹ Financiamento Auxílio Regular FAPESP (2012-2015).

² Intérpretes das projeções em vídeo: Danielli Mendes, Elisa Costa, Larissa Turtelli e Nara Cálipo.